

DIÁLOGOS SOBRE GOVERNAÇÃO DIGITAL

CAPACITAÇÃO E COOPERAÇÃO EM GOVERNAÇÃO DIGITAL NOS PALOP

Concept Note

I. INTRODUÇÃO

Iniciativas de governação digital vêm sendo consideradas fundamentais para facilitar o acesso a informações e serviços públicos pela população e apoiar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No entanto, persistem desafios relacionados à desigualdade de acesso à governação digital, especialmente entre populações vulneráveis, e à heterogeneidade na implementação de serviços digitais nos diferentes países.

Nesse contexto, o desenvolvimento de capacidades em governação digital torna-se essencial para superar não somente as lacunas na inclusão das tecnologias no cotidiano das organizações públicas, mas também para auxiliar na identificação das ações para avançar nessa área. Além disso, vem se destacando a necessidade investigar quais os habilitadores e as barreiras para a sociedade acessar os serviços públicos digitais, principalmente entre a população mais vulnerável. Portanto, é preciso acompanhar também como a sociedade vem interagindo com os governos nos meios digitais para garantir que as pessoas tenham acesso aos serviços e informações que necessitam.

Nesse contexto, os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) enfrentam desafios comuns relacionados à infraestrutura digital, capacitação técnica e inclusão digital, o que torna esse grupo de países especialmente relevante para ações coordenadas de cooperação. Diante disso, por meio de capacitações técnicas, o objetivo do projeto "Diálogos sobre Governação Digital: Capacitação e cooperação em governação digital nos PALOP" é promover a ampliação das capacidades em governação digital dos países de língua portuguesa na África, a partir de seus contextos e necessidades, tanto do lado da oferta de serviços digitais pelas organizações públicas como do lado da demanda, voltado para a utilização desses serviços pela população.

Para isso, a partir de sua experiência de duas décadas de monitoramento da adoção das tecnologias digitais no Brasil e de capacitação em metodologia de pesquisa, o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) em conjunto com a Unidade Operacional da Universidade das Nações Unidas sobre Governança Eletrônica (UNU-EGOV), que atua há mais de uma década no apoio ao desenvolvimento de políticas de governação digital, propõe a realização de uma série de atividades voltadas para a capacitação técnica dos PALOP em governação digital. Além disso, o projeto também pretende promover o compartilhamento de iniciativas nesse tema tanto entre os PALOP como outros países de referência, apoiando a promoção de uma governação digital eficiente e inclusivo entre os países de língua portuguesa na África.







Para atingir esse propósito, os encontros pretendem incluir todos os PALOP (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Princípe), além países de língua portuguesa fora do grupo (Brasil e Portugal) e outros atores e organizações reconhecidos no tema. Essas atividades serão realizadas no período de três anos (2025 a 2027), com a realização de 2 a 4 webinars e 1 a 2 workshops presenciais por ano, sediados em países dos PALOP. Poderão ser ainda definidos mecanismos de medição da governação digital entre os países para acompanhar suas estratégias e resultados nessa área após as capacitações técnicas, incluindo o desenvolvimento de observatórios e planos nacionais no tema.

II. OBJETIVOS

Considerando a importância estratégica de iniciativas de governação digital, o Cetic.br|NIC.br e a UNU-EGOV propõem cooperar com os PALOP para promover o fortalecimento de capacidades para desenho, implementação e avaliação de políticas e programas de uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no setor público, com foco em ações de governação digital tanto pelo lado da oferta como da demanda, nos países integrantes dos PALOP.

Objetivo Geral

Fortalecer capacidades institucionais e técnicas para desenho, implementação e avaliação de políticas e programas de governação digital, incluindo tanto a oferta de serviços e informações por meios digitais quanto a sua adoção pela população.

Objetivos Específicos

- Facilitar o intercâmbio de iniciativas entre os países, promovendo o aprendizado mútuo em governação digital;
- Promover a adoção de um conjunto de indicadores e critérios metodológicos comuns aos países participantes, que permita a produção de indicadores para acompanhamento da governação digital entre os países;
- Apoiar a elaboração de documentos nacionais de recomendações em governação digital para os países integrantes dos PALOP.

III. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

ORGANIZADORES

- CETIC.br|NIC.br Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação
- UNU-EGOV Unidade Operacional da Universidade das Nações Unidas sobre Governança Eletrônica







SOBRE O CETIC.BR

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), possui ampla experiência e reconhecimento internacional nas áreas de metodologia de pesquisa e mensuração das TIC em diversos setores. Desde 2005, o Cetic.br|NIC.br realiza pesquisas nacionais sobre o uso das tecnologias digitais, especialmente da Internet, abrangendo dez áreas temáticas: Domicílios, Crianças e Adolescentes, Educação, Governo, Empresas, Organizações Sem Fins Lucrativos, Provedores de Serviços de Internet, Saúde, Cultura e Privacidade e Proteção de Dados. Desde 2012, o Cetic.br|NIC.br passou a ser um Centro de Categoria II da UNESCO, consolidando-se como o primeiro centro de pesquisas da UNESCO voltado à Sociedade da Informação e do Conhecimento. O alcance regional do Cetic.br|NIC.br inclui os países da América Latina e da África lusófona. Nesse âmbito, tem conduzido atividades de cooperação internacional nas linhas de pesquisa mencionadas e mantém vínculos de colaboração com organismos internacionais nesses campos. Na área de governação digital, desde o ano de 2013 o Cetic.br|NIC.br realiza a pesquisa TIC Governo Eletrônico. O objetivo do estudo é investigar a disponibilidade de TIC e sistemas de informação nas instituições públicas brasileiras. Além disso, analisa a adoção de tecnologias digitais para o acesso à serviços e informação e a promoção da participação e colaboração entre governo e sociedade.

SOBRE UNU-EGOV

A Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) é um *think tank* internacional dedicado ao avanço da Governação Digital. Sediada em Guimarães, Portugal, a instituição atua como centro de excelência em pesquisa aplicada, assessoria estratégica, capacitação e promoção de inovação em políticas públicas de governação digital. Sua missão é apoiar as Nações Unidas e seus Estados-Membros no fortalecimento dos mecanismos de governança, promovendo a aplicação estratégica de tecnologias digitais para instituições mais transparentes, eficazes, inclusivas e responsáveis. A UNU-EGOV contribui para decisões públicas mais informadas e impulsiona a transformação digital nos governos, articulando redes globais de colaboração entre academia e formuladores de políticas públicas. Reúne equipes multidisciplinares e multiculturais para enfrentar desafios complexos, com foco na sustentabilidade, participação cidadã e inclusão social. Com atuação estruturada em quatro pilares — pesquisa, assessoria, capacitação e articulação em rede — a UNU-EGOV também apoia diretamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 3 a 11 e o ODS 16, e o Pacto Digital Global, com o firme compromisso de não deixar ninguém para trás.







POTENCIAIS PARCEIROS

- Global Digital Inclusion Partnership (GDIP)
- Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA)
- UNESCO
- Governos, integrantes do setor acadêmico e da sociedade civil vinculados aos temas de interesse de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

IV. ATIVIDADES

Para a consecução dos objetivos propostos, serão desenvolvidas atividades em dois formatos: encontros virtuais (webinars) e workshops presenciais. Os encontros virtuais objetivam reunir temas, desafios e experiências em governação digital, com participação de especialistas reconhecidos internacionalmente para compartilhar suas iniciativas e incentivar o diálogo com os PALOP. Serão organizados com a participação de especialistas internacionais e representantes dos PALOP, buscando fomentar o diálogo e a difusão de iniciativas locais. Os temas abordarão aspectos-chave da transformação digital no setor público, incluindo o acesso a serviços e informações públicas pela sociedade.

As atividades presenciais buscam apoiar tecnicamente os PALOP no desenvolvimento de suas capacidades em governação digital, principalmente no âmbito do desenho, implementação e avaliação de suas políticas públicas. Por meio de workshops realizados nesses países, propõemse capacitar gestores públicos no tema, inclusive com sessões práticas que facilitem o desenvolvimento de ações de acordo com os seus contextos e as suas necessidades e prioridades.

Detalhamento das atividades

- Preparação e levantamento da situação nacional dos países;
- Realização de webinars temáticos com especialistas e representantes dos PALOP;
- Realização de workshops presenciais com foco em governação digital, voltados a gestores públicos e tomadores de decisão nas organizações públicas dos PALOP;
- Assessoria e apoio técnico à elaboração dos projetos nacionais de medição e monitoramento de governação digital com aqueles países que decidam desenvolver projetos de medição do tema após o workshop.







IV. CRONOGRAMA PRELIMINAR

- Webinars
 - o 2025: I. Setembro/outubro (Entre os dias 29/9 e 3/10/25): Webinar de Lançamento da Iniciativa
 - o 2026: I. Primeiro semestre II. Segundo semestre
 - o 2027: I. Primeiro semestre II. Segundo semestre
- Workshops presenciais
 - o 2025: I. Novembro
 - o 2026: I. Abril/maio e II. Outubro/ novembro
 - o 2027: I. Abril/maio e II. Outubro/ novembro

VI. RESPONSABILIDADES E RECURSOS

A execução das atividades será baseada, por norma, em um modelo de cooperação técnica multilateral, sem repasse de recursos financeiros entre as partes ou entre os países. As principais responsabilidades de cada parceiro estão descritas a seguir:

Cetic.br|NIC.br

- Realizará a transferência de conhecimentos sobre metodologias de medição de TIC no setor público, com foco em governação digital, aos países participantes, no marco da cooperação técnica;
- Será co-responsável, junto à UNU-EGOV, pelo desenho metodológico e pela implementação das capacitações técnicas nos workshops;
- Financiará a presença dos integrantes de sua equipe técnica nas atividades propostas.

UNU-EGOV

- Realizará a transferência de conhecimentos sobre desenho, implementação e avaliação de governação digital, aos países participantes, no marco da cooperação técnica;
- Será co-responsável, junto ao Cetic. br|NIC.br, pelo desenho metodológico e pela implementação das capacitações técnicas nos workshops;
- Financiará a presença dos integrantes da sua equipe técnica nas atividades propostas.







Cada país participante

- Quando o país assumir o papel de anfitrião de um workshop presencial, disponibilizará infraestrutura local adequada para a realização do workshop (espaço físico, apoio logístico, coffee breaks e almoços);
- Assumirá os custos de deslocamento de seus participantes nos workshops presenciais, e impressão dos materiais de apoio, quando necessário, podendo buscar fontes externas de financiamento para esses custos, como bancos de desenvolvimento e organizações internacionais;
- Será responsável por identificar, designar e mobilizar os participantes nacionais relevantes para as atividades;
- Realizará um diagnóstico nacional prévio sobre o estágio de governação digital, a ser utilizado como subsídio nos workshops presenciais;
- Conduzirá articulações institucionais internas para incentivar a implementação de iniciativas de medição e monitoramento da governação digital.

Por se tratar de uma atividade de cooperação técnica, Cetic.br|NIC.br, UNU-EGOV e os países não realizarão transferências financeiras entre si nem receberão pagamentos de qualquer natureza.

VI. IDIOMA E TRANSMISSÃO

Os webinars serão realizados em português com possibilidade de tradução simultânea no caso de convidados externos, via plataforma Zoom e transmitido ao vivo pelo canal do NIC.br no YouTube e/ou de outros parceiros do projeto. Os workshops presenciais também serão realizados em português com possibilidade de tradução simultânea.

VI. TEMAS DOS ENCONTROS

Os temas dos encontros virtuais podem ser diversos e definidos em conjunto com a *expertise* dos parceiros do projeto e as necessidades dos países de língua portuguesa na África. Entre os temas que podem ser debatidos nos webinars, podem ser incluídos:

- Medição de governação digital pelo lado da oferta e da demanda
- Construção e monitoramento de estratégias de governação digital
- Governação digital e objetivos internacionais (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

 ODS, Global Digital Compact GDC, entre outros)
- Infraestruturas Públicas Digitais (IPDs)
- Segurança digital
- Inteligência Artificial e outras tecnologias emergentes no setor público







- Conectividade significativa
- Meio ambiente e governação digital
- Tecnologias para políticas públicas em educação e saúde

Já os workshops presenciais, voltados principalmente para o país anfitrião, serão divididos em duas partes e poderão ter duração de dois a três dias. A primeira parte contará com apresentações das ações nessa área dos organizadores dos encontros, Cetic.br|NIC.br e UNU-EGOV, e do país-sede do encontro presencial. Além disso, serão realizadas sessões práticas para a identificação e a proposição de indicadores para governação digital nos países participantes.

A segunda parte do workshop busca apoiar tecnicamente o país-sede do encontro em alguma dimensão de governação digital que tenha interesse de desenvolver ou implementar e esteja entre os temas de atuação das entidades organizadoras e/ou de seus parceiros. Por exemplo, oficinas voltadas para o desenvolvimento de estratégias de governação digital ou medição de conectividade significativa no país. Além de apresentações expositivas, esse segundo momento do workshop também contará com atividades práticas voltadas para o contexto e a necessidade do país-sede do encontro. Assim, espera-se que os encontros presenciais também auxiliem em ações de capacitação ligadas às áreas priorizadas por cada um dos PALOP e facilitem a implementação e o monitoramento de seus objetivos de transformação digital no setor público.

VII. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os encontros promovam a troca de conhecimento e experiências entre os participantes, gerando cooperações e ações que facilitem a promoção da governação digital nos países envolvidos. Além disso, pretende-se construir um espaço tanto para os PALOP divulgarem suas iniciativas, colaborando com o compartilhamento de soluções e políticas na área, como ampliarem seu conhecimento em diferentes ferramentas e ações que possibilitem estratégias de governação digital voltadas para o seu contexto. Entre os resultados esperados, incluem-se:

- Desenvolver conhecimentos e capacidades técnicas para desenhar medições sobre o uso de TIC no setor público tanto em conformidade com os padrões internacionais disponíveis quanto adaptadas aos seus contextos locais e necessidades;
- Fortalecer a cooperação dos PALOP com atores internacionais de referência no âmbito da governação digital, incluindo monitoramento e medição;
- Promover a troca de experiências e conhecimento entre PALOP, Brasil e Portugal sobre estratégias e práticas de governação digital;
- Apoiar os participantes na elaboração de projetos de implementação e medição das TICs no setor público, adaptado ao seu contexto nacional.



